



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

A luta continua!

Professores marcarão presença nas iniciativas do 1.º de Maio e, no dia 2, no distrito de Faro, iniciam terceira semana de greves

O 1.º de Maio é um dia incontornável de luta para qualquer trabalhador e os professores não são exceção. Do Minho ao Algarve, docentes e investigadores marcarão presença nas iniciativas que tiverem lugar, identificando-se com exigências gerais – aumento dos salários, valorização de carreiras e profissões, combate à precariedade ou investimento nos serviços públicos, entre outras – e assumirão as suas reivindicações específicas que têm sido motores de uma luta que, este ano letivo, começou com o seu início.

A partir de 2 de maio, os professores e os educadores entrarão na segunda metade das greves distritais que se iniciaram em 17 de abril no Porto, prolongando-se até 12 de maio em Lisboa. Nos primeiros nove distritos a adesão à greve foi na ordem dos 80%, nível que se deverá manter ou, mesmo, aumentar nesta reta final.

Assim, na próxima semana, a greve vai passar pelos distritos de Faro, Évora, Coimbra e Castelo Branco. Em Faro, a greve terá início às 12:00 horas com a concentração dos docentes do Agrupamento de Escolas Afonso III frente à escola sede e de representantes das organizações sindicais que convergem nesta luta. A partir das 15:00 horas os professores concentrar-se-ão no Jardim Manuel Bívar, onde terão lugar intervenções das organizações sindicais, seguindo-se uma ação de contacto com a população pela Rua de Santo António.

Lisboa, 29 de abril de 2023

As organizações sindicais

ASPL, FENPROF, FNE, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE e SPLIU